

etapa da pesquisa, como objeto de estudo, busca-se fundamentar e ampliar a sua proposta metodológica, apreendendo os conteúdos curriculares no plano transdisciplinar, centrado no sentido gnosiológico do conhecimento. O trabalho é tomado como categoria de análise que permite captar a dimensão auto-criativa do homem, encontrando-se na atividade prática o princípio educativo, a fonte para a compreensão dos direitos e deveres, os elementos básicos para a descoberta da essência das coisas. As situações concretas da vida e do trabalho são apreendidas como conteúdo de conhecimento, buscando-se articular o pensar ao fazer, imprimir um caráter científico ao trabalho escolar, desenvolver uma concepção clara e nítida da vida. Dentro da premissa de que o educador precisa ser educado, este estudo reúne elementos essenciais à formação do professor na perspectiva histórico-cultural que concebe o homem como sujeito consciente: ser que pensa, elabora, apreende e socializa o saber sintonizado com as reais necessidades do homem; ser que não aceita a chamada ordem natural das coisas, na qual a maioria da população é excluída e marginalizada; ser capaz de situar-se, compreender o momento histórico em que vive e descobrir opções de construção social. Sob essa óptica, a elaboração do saber avança na linha sócio-política em busca da alteração das circunstâncias que prejudicam o desenvolvimento e a auto-realização do homem. Essa orientação teórico-metodológica funda-se em contribuições de Marx, Gramsci e Vygotsky, tendo como eixos: o papel do homem como sujeito social; o sentido teleológico do conhecimento orientado para os fins a serem alcançados; a concepção científica do real e descoberta de sua potencialidade a ser ativada por meio de uma atitude racional que unifique vida, trabalho e conhecimento, numa visão prospectiva voltada para o futuro.

### **LA PRÁCTICA DOCENTE COTIDIANA DE UNA MAESTRA Y EL PROCESO DE APROPIACIÓN Y CONSTRUCCIÓN DE SU SABER: Un estudio etnográfico**

ANNA MARIA SALGUEIRO CALDEIRA

Orientadora: Dr<sup>a</sup> Juana Maria Sancho Gil  
Instituição: Universitat de Barcelona  
Data da defesa: 19/11/93

O desafio de superar a desvinculação entre teoria e prática nos processos de formação inicial e permanente do professorado me levou a estudar a prática docente que ocorre no cotidiano escolar. Assim, a partir de uma investigação etnográfica, descrevi e analisei a prática docente cotidiana de uma professora de 5ª série de uma

escola pública de ensino fundamental da cidade de Barcelona (Espanha). Busquei identificar e reconstruir, nessa mesma prática, o processo de constituição de seus saberes que foram produzidos e/ou apropriados por ela durante sua trajetória profissional e pessoal, no intento de recuperar a realidade escolar nos projetos de formação e aperfeiçoamento de docentes.

O trabalho foi organizado em três partes. A primeira parte começa com uma revisão teórico-metodológica dos estudos mais significativos sobre a prática docente, mostrando os avanços conceituais sobre a prática do professorado produzidos a partir de distintos enfoques teóricos, campos disciplinares e tradições de pesquisa. No segundo capítulo, apresento alguns conceitos extraídos da análise do cotidiano de Agnes Heller, como os conceitos de vida cotidiana, de sujeito da vida cotidiana, de alienação da vida cotidiana, de saber cotidiano e da relação entre o cotidiano e a história. É a partir desses conceitos que construo o eixo analítico do trabalho: a reconstrução do processo de constituição da prática docente cotidiana de uma professora no contexto material e histórico em que se realiza, a identificação dos saberes nela implícitos, produzidos e/ou apropriados por ela ao longo de sua vida pessoal e profissional, a busca da gênese desses saberes, de sua natureza e conteúdo e a reconstrução de seu processo de constituição. No terceiro capítulo, apresento os referenciais epistemológicos e metodológicos que fundamentaram minha opção pela etnografia e descrevo o trabalho de campo realizado.

A segunda parte reúne três contextos históricos que me possibilitaram reconstruir e explicar o processo de constituição da prática e do saber docente da professora. São eles: o movimento de renovação pedagógica na Catalunha, a história da escola e a história de vida da professora.

Na terceira parte, descrevo e analiso a prática docente cotidiana da professora. Para construir tal descrição analítica tomo três eixos: as condições materiais da escola, que funcionam como elementos possibilitadores ou limitadores de seu trabalho, as dimensões históricas, que dão sentido à sua prática e a podem explicar, e os processos de produção e/ou apropriação de seus saberes, em seus momentos de continuidade e ruptura.

Tal descrição analítica foi ordenada em torno de três dimensões:

a) “estruturando a situação de ensino”, em que a prática docente da professora se concretiza na organização do espaço, do tempo, dos materiais e da interação;

b) “interagindo com os estudantes”, em que centro a descrição e análise nas intervenções da professora, tanto no

que se refere ao grupo-classe quanto a cada aluno individualmente;

c) "articulando os conteúdos", em que considero o trabalho da professora com os diferentes conteúdos escolares (conceituais, procedimentais e atitudinais), nas diferentes disciplinas do curso.

Como já disse, na análise de cada uma dessas três dimensões, tento reconstruir o processo de conformação histórica da prática e do saber docente da professora, destacando os elementos de continuidade e ruptura de tal processo.

Concluindo, sintetizo os pontos que me pareceram mais marcantes no estudo: a) o saber "valioso" produzido pelos docentes em seu trabalho cotidiano; b) o caráter histórico e social da prática escolar; c) o caráter coletivo e reflexivo do processo de construção do saber e da prática docente; d) as condições materiais da instituição escolar que determinam e explicam essa prática.

#### **ANALYSE DES VARIATIONS ORTHOGRAPHIQUES, TEMPS DE IDENTIFICATION ET APPRENTISSAGE DE LA LANGUE ÉCRITE PORTUGAISE: une approche phono-Cognitive**

DANIEL ALVARENGA

Orientador: Prof. Dr. Guy Denhière  
Instituição: Universidade de Paris VIII  
Data da defesa: 19/02/92

A tese apresenta, como quadro teórico, a Fonologia Autosegmental e Métrica, focalizando, em particular as análises sobre a sílaba e sobre o acento e suas aplicações ao português. A tese expõe, também, conceitos básicos da Psicologia Cognitiva, relacionados à aprendizagem da escrita, tais como, consciência fonológica, vias de acesso ao léxico, papel da memória, etc.

Adotando este quadro teórico, analisam-se as produções escritas de aprendizes de 1ª a 8ª série, no aspecto de construção da ortografia. Propõem-se duas escalas de canonicidade, silábica e acentual, definindo como mais canônicas - ideais - a estrutura silábica CV (Consoante + Vogal) e a palavra paroxítona. As análises experimentais apresentadas partem da hipótese fundamental de que as estruturas mais canônicas são mais estáveis na língua e, portanto, mais fáceis. Como consequência, aceita-se como hipótese de trabalho que os aprendizes apresentarão mais problemas de aprendizagem

da ortografia nas estruturas menos canônicas. Assim, espera-se um número maior de variações ortográficas nas estruturas silábicas diferentes de CV e nas palavras não paroxítonas.

Em resumo, a tese abre caminhos - no aspecto linguístico - para uma maior compreensão da aprendizagem da escrita e para uma metodologia mais sistemática de ensino da ortografia.

#### **ESCOLA DE PESQUISAR, ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR**

MARIA DO CARMO DE LACERDA PEIXOTO

Orientadora: Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero  
Instituição: Faculdade de Educação da UFRJ  
Data da defesa: 21/03/94

Este estudo é dedicado à análise do processo de formação do pesquisador, como um elo fundamental na execução da política de ciência e tecnologia. Fundamental, porque é justamente através deste processo que se pretende garantir a reprodução do segmento da sociedade dedicado à produção de um tipo específico de conhecimento, o científico.

A política de ciência e tecnologia, no período compreendido entre as décadas de 70 e 80, será elaborada e executada, em sua maior parte, por um Estado autoritário. Suas ações serão planejadas e controladas por uma tecnocracia, que se utilizará do saber produzido pela ciência para exercer o seu poder. Dentro dos aspectos mais diretamente relacionados com a formação do pesquisador, esta política é analisada neste estudo tendo como foco os planos de governo do período.

O estudo discute o processo de formação do pesquisador que estava em curso em oito programas de pós-graduação do estado do Rio de Janeiro, em duas áreas do conhecimento: ciências exatas e da natureza e ciências humanas e sociais. Ao mesmo tempo em que analisa cada um dos programas, busca estabelecer comparações entre as duas áreas do conhecimento, principalmente no que se refere à diversidade de concepções presentes nos títulos concedidos e no tipo de formação realizada, se destinada a produzir um pesquisador crítico ou não crítico diante do seu objeto de análise. A diversidade de visões de mundo de ciência, e do seu papel na sociedade, presentes nestas diferentes comunidades científicas são também objeto do estudo, assim como os aspectos ligados ao processo de orientação.